



PERFIL E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS QUE PARTICIPAM DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA.¹

Marinês Tambara Leite², Leila Mariza Hildbrandt³, Gianfabio Pimentel Franco⁴, Luiz Anildo Anacleto da Silva⁵, Alice Do Carmo Jahn⁶, Marisa Teresinha Winck⁷, Rafaela de Carli⁸, Elisa Vanessa Heisler⁹. UFSM/CESNORS

Introdução: As modificações nos perfis demográficos e epidemiológicos da população brasileira estão relacionadas ao declínio acentuado das doenças transmissíveis, contrapondo-se ao aumento expressivo das doenças crônicas e não-transmissíveis. Essa situação faz com que, gradativamente, os profissionais de saúde se deparem, no cotidiano de suas práticas, com a presença de pessoas cada vez mais velhas, enfrentando problemas recorrentes de saúde, os quais requerem intervenção específica, tanto dos serviços como dos trabalhadores. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e epidemiológico de idosos que participam grupos de terceira idade no Município de Palmeira das Missões/RS. **Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo, do qual participaram 61 idosos. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista com o auxílio de um instrumento contendo questões sobre dados sociodemográficos e de saúde. A estatística descritiva foi utilizada para analisar os dados. **Resultados:** Os resultados mostram que há predomínio de mulheres (95%), na faixa de 60 a 69 anos de idade (69%), tempo de escolaridade de 4 ou mais anos de estudo (65%), percebem de 1 a 3 salários mínimos mensais (93%). 93% professam a religião católica, seguido os evangélicos (7%). A maior parte reside acompanhado (66%), embora a situação conjugal de 77% do total seja solteiro, viúvo ou separado. dos que residem acompanhado, a maioria coabita com os filhos (42%). A maior parte desempenha suas atividades no espaço doméstico (83%). Não fazem uso de tabaco (89%) e não consome bebida alcoólica (61%). Dentre os que usam essa substância, o fazem em encontros sociais (92%). Há predomínio de idosos que realizam atividade física (59%), destes 81% as desenvolvem até três vezes por semana. dos pesquisados, 46% apontam que sua condição de saúde é regular. Quanto a presença de morbididades: hipertensão (64%), varizes (51%), osteoporose (26%) artrose (38%) e depressão (33%) são as de maior frequência, referidas pelos idosos. Em relação a quedas, 38% deles mencionaram que tiveram pelo menos uma nos últimos cinco anos. **Conclusão:** verifica-se que há uma acentuada prevalência de doenças crônicas degenerativas na população estudada, o que indica a necessidades de intervenções com o intuito de prevenir complicações decorrentes das mesmas, com vistas a manutenção da capacidade funcional desse estrato populacional. Além disso, investigações dessa natureza podem contribuir na orientação de políticas públicas de atenção a pessoa idosa e permitir o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção de agravos saúde.

¹ Este trabalho integra a Pesquisa intitulada Qualidade de vida e nível cognitivo de gerontes que participam de grupos de convivência, que se encontra em desenvolvimento na Universidade Federal de Santa Maria/UFSM, Centro de Educação Superior Norte – CESNORS.



- ² Enfermeira, Dra. em Gerontologia Biomédica pela PUC/RS, Docente da Universidade Federal de Santa Maria/RS, Centro de Educação Superior Norte – UFSM/CESNORS. e-mail: tambaraleite@yahoo.com.br
- ³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem Psiquiátrica pela EERP/USP, Docente da Universidade Federal de Santa Maria/RS, Centro de Educação Superior Norte – UFSM/CESNORS (UFSM/CESNORS).
- ⁴ Enfermeiro, Dr. em Ciências da Saúde pela UNIFESP/EPM, Docente da Universidade Federal de Santa Maria/RS, Centro de Educação Superior Norte - UFSM/CESNORS.
- ⁵ Enfermeiro, Dr. em Enfermagem pela UFSC, Docente da Universidade Federal de Santa Maria/RS, Centro de Educação Superior Norte - UFSM/CESNORS.
- ⁶ Enfermeira, Mestre em Enfermagem Fundamental pela EERB/USP, Docente da Universidade Federal de Santa Maria/RS, Centro de Educação Superior Norte - UFSM/CESNORS.
- ⁷ Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFSM/CESNORS, bolsista de Iniciação Científica do Fundo Institucional de Pesquisa – FIPE/UFSM, 2009.
- ⁸ Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFSM/CESNORS, bolsista voluntária de Iniciação Científica, 2009.
- ⁹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFSM/CESNORS, bolsista voluntária de Iniciação Científica, 2009.